

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J.F. MACHADO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO
E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I—59 61

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O RUIR DO PARTIDARISMO

Ressoa por toda a parte o estrondo formidável das grandes derrocadas. Da enorme confusão, em que tudo parece subverter-se, apenas um facho ardente, cuja luz encandece dia a dia, vai elevando ao rubro a chama que certamente ha-de purificar-nos. Um grande problema revolucionario está cometido aos «Novos» que, cheios do fé, caminham resolutamente para a sua resolução, que nada terá de transcendente desde que estes saibam pôr de parte a *pretensa incognita* que os ingenuos, ou menos-crentes, ainda julgam indispensavel para que ele seja posto em equação. Essa *incognita*, ou sejam os revelhos e esfacelados partidos politicos, tem figurado, aliás sem valor, na construção de antigas fórmulas parlamentaristas, sómente para dificultar a rápida solução dos grandes problemas, que lhes convinha manter como sendo de incomensuravel transcendencia e, conseqüentemente, só por meio de aturado estudo e longo tempo (de regibófe) poderiam ser resolvidos. Era, portanto, uma *pretensa e velha teoria enciclopédica*; e dahi o respeito, supersticioso, que alguém ainda manteve por ela.

Hoje, porem, que a «ciencia nova» reconhece a falsidade dessa teoria, e atribue o valor de... zero ao X que a representa, resolve pô-la de parte, abandonando-a como superflua!

De facto, se olharmos em redor de nós, nada mais encontraremos já, a não ser uma insignificante subrevidencia dessa *incognita impostora*, representativa dos partidos politicos. Na Italia, na Polónia, na Turquia, na Yugo-Eslavia, na Russia, na Hespanha, na própria Inglaterra,—o que é feito dos partidos?—Estão virtualmente desfeitos.

O que hoje vemos erguer-se dos escombros da grande derrocada são unicamente *dois gigantes*, qual deles o mais avantajado e preparado para a peleja. Um é civilizado, o outro bárbaro. O primeiro, vai bater-se pela verdade, pelo Nacionalismo unificador da familia, mantenedor da fé e da boa ordem social; e o segundo, pelo Comunismo, pela destruição da familia, da fé e da Patria. Onde e quando terá logar o encontro definitivo?

Qual deles será o vencedor? Não podemos affirmar-lo. Temos apenas fé, muita fé no triunfo do primeiro! Pela causa que ele defende, ha-de fatalmente ter como guia uma boa estrela!

Pela mesma causa foi vertido muito sangue que ainda hoje tinge os lamaças da Flandres e o capim ressequido dos sertões africanos!

Esse sangue vertido genero-

samente, não o foi senão para nossa redenção! Dos Novos Horizontes, que hoje se apresentam aos olhos do mundo culto, sopram ares puros de Nacionalismo que, «os Novos», aqueles que trabalham para o resgate, desejam respirar a longos haustos para melhor poderem vitalizar o *Velho Mundo*—percoçemente agonizante pela acção maléfica do partidarismo—e reconduzi-lo a uma «vida nova» mais feliz e mais perfeita, renegando um *motus vivendi* que já fez a sua epoca (de triste memoria) e, de forma alguma, já-mais pode adaptar-se ao seculo que passa. Bem basta, para nosso mal, a herança amarga que essa *enferrujada engrenagem politica partidaria* nos legou, para dolorosa recordação! Tenhamos portanto, a coragem e a generosidade que o momento aconselha, certos de que o *nosso gigante* ficará victorioso.

Gládio

O Natal dos nossos pobres

Não será em vão que, mais uma vez, vamos apelar aos nossos leitores para «O Natal dos pobres» protegidos pelo «Commercio de Guimarães».

Se em annos findos este apelo era um dever humano, no presente, é uma necessidade.

Quanta lagrima, quanta miseria e dôr, e quanta fome não ha sob as telhas que formam a linda cidade de Guimarães! Por fóra, apparencia modesta, por dentro, nem conforto, nem pão, nem agasalho!

Quanta rapariga que vedes, pressurosa e limpa, atravessar as ruas da cidade, e não sabe ainda aonde buscar o bacalhau que ha-de enganar os velhos paes na memoravel noite de Natal.

Ha fome em muitos lares, senhores!

Ha muito chefe de familia sem trabalho, e conseqüentemente sem pão!

Não queiraes que na noite de Natal, o dia da união da familia, rica e pobre, haja lagrimas, haja dôr, haja fome! Dae um pouco do que vos sobra; dae aos pobres para a sua noite de Natal. Dae-lhes o conforto da vossa esmola, e o amparo de que tanto carecem.

Ha fome em muitos lares!

Ha muita casa sem lume e muita cama sem roupa!

Dae para a ceia dos nossos pobresinhos.

Dae-lhes o que vos sobrar, e Deus vos protegerá e amparará!

Na forma dos annos transactos «O Commercio de Guimarães» desde já recebe donativos para a ceia de Natal dos seus pobresinhos.

Por Hespanha

A nação hespanhola tem ultimamente passado por graves convulsões, como é sabido.

Se as suas desditas nos entristecem, nada temos que vêr com a sua formula pratica.

Independentes e livres, são senhores das suas acções.

O que não obsta a que acompanhemos com interesse os seus actos publicos.

Na epoca de egoismo que se atravessa, consolou-nos vêr a attitude nobre e desassomburada do Conde de Romanones, defendendo publicamente o seu Rei.

De tantos ministros e vassallos do Rei, de tanta gente que lhe deve immensas finezas, só um homem se levanta e defende o seu Rei!

Gesto nobre que ha-de brilhar atravez as paginas doiradas da historia da Hespanha.

Caracteres de tão bellos e devotados sentimentos, são raros! Bem haja o nobre titular.

Nem tudo, felizmente, se perde!

As Festas Nicolinas

As antiquissimas e tradicionais festas Nicolinas vão principiar no dia 29 do corrente. Os briosos Academicos, segundo nos consta, estão muito animados e resolvidos a imprimir ás festas o maior brilho, de forma que não desmereçam dos ultimos annos. Felicitamos, por isso, os estudantes do nosso Liceu. Os velhos Estatutos são cumpridos á risca, sem motivarem criticas azedas, se bem que os rapazes—coitados,—procuram fazer o que podem, dentro dos seus fracos recursos financeiros, pois raras vezes são devidamente auxiliados.

A proposito chamamos a attenção dos estudantes para o seguinte:

E' sempre desagradavel para quem colabora nas festas Nicolinas com o seu esforço intelectual, a descortezia e falta de gratidão. Quantas vezes temos assistido á indiferença dos academicos por aqueles que lhes escrevem o Bando e organizam as Dansas, por aqueles que tão generosamente os coadjuvam. Desculpem-nos os rapazes, mas é um dever de boa educação que em publico manifestem o seu agradecimento pelos que trabalham no bom exito das festas. Chamar ao proscenio o autor das Dansas e aplaudir o seu trabalho, não é exagero de gratidão. Devem os estudantes fazer lo sem favor, mostrando-se agradecidos e dando uma lição ao publico, que aplaude banalidades, só porque são de pessoas estranhas á terra, e es cuta m indiferentes o que vimezanenses escrevem ou declamam. Confiamos, todavia, em que estas faltas passadas se não reproduzam.

O Pregão deste ano é da autoria do nosso amigo Snr. Jeronimo Almeida. Para quem conhece a sua obra poetica espalhada por livros e jornais, não será surpresa encontrar um inspirado Bando. Diz-nos quem já o ouviu ler que, alem de ser uma produção literaria bastante perfeita, tem todo o caracter dos antigos Bandos escolasticos, pela graça e sabor proprios das festas Nicolinas.

E' de crer, por tanto, que nos agrade quando o ouvirmos, tanto mais que o distinto poeta vimezanense não é um *caloiro* a escrever bandos, nem um poeta improvisado que á força pretenda entrar na literatura.

As Dansas, na noite de 6 de Dezembro, são tambem organisadas pelo Snr. Jeronimo d'Almeida, com a colaboração musical do Snr. Antonio Guise, um esperançoso artista, que acertadamente foi escolhido para esse fim.

Um entusiasta

Bondade

Afirmou Edmundo Thiaudière «que cada um de nós deve contribuir com a propria Bondade».

Isto é tanto mais verdade quanto é certo que essa amargura é obra exclusivamente nossa, e cresce e se desenvolve na mesma proporção em que deixamos no olvido o cumprimento do nosso dever.

O dever manda-nos pensar nas necessidades alheias primeiro que em as nossas proprias necessidades. Faz-se, porventura, qualquer coisa de parecido com isto ou faz-se na maioria dos casos precisamente o contrario?!

Seria uma grande felicidade para o conjunto dos homens se, pelo menos, cada um dos que podem, dedicasse ao interesse alheio metade ou um terço do tempo e das energias que aplica a fomentar os interesses proprios, quantas vezes illegitimos!

Levava mais tempo, mas conseguia-se forçosamente, a melhoria que tão indispensavel é, o que nunca se alcançará enquanto perdurar o sistema de cada um dos que podem cifrar a sua acção em curar de si, no jamais alcançado intuito de ser feliz.

E' isto uma ilusão e portanto um anéio inalcançavel. O que não é ilusão e muito menos um erro é o dito daquele pensador que afirmou consistir a verdadeira moral em ser bom a fim de lograr ser feliz.

LUIZ LEITÃO

GARNET

Está um pouco melhor dos graves encommodos que o teem retido no leito, o laureado academico o snr. José Alberto Motta Prego de Faria.

Desejamos as suas melhoras.

Ginkanas na Parada dos Bombeiros Voluntarios

Apesar do bom tempo que esteve no domingo, o que nos fazia lembrar um dia de outono, a concorrência á ginkana de patins que se effectuou n'esse dia na parada dos Bombeiros Voluntarios, foi bastante diminuta.

O jogo decorreu com algumas peripecias, mas, no geral, sem enthusiasmo, devido, sem duvida, á pouca concorrência.

Jogaram 7 patinadores e duas meninas.

O Jury para a distribuição de premios, era constituído pelos snrs. Luiz Cardoso Martins de Menezes, Miguel Tobim de Sequeira Braga, Manoel Pereira Mendes, Augusto Silva e Francisco da Costa Jorge. Os premios couberam aos snrs. :—1.º José de Mattos Cardoso, 2.º e 3.º José Ferreira Martins (representante do Sport Club Vimezanense) e á «demoiselle» Maria Claudina Mota Prego Faria, tambem representante do «Sport Club Vimezanense».

Esta ginkana foi organizada pelo encarregado da patinagem o snr. José Alves Pinto.

No proximo domingo, 29, se o tempo o permitir, haverá, no mesmo recinto e patrocinada pelo «Sport Comercio Vimezanense» uma ginkana de bicicletas, devendo ser distribuidos artisticos premios.

A inscripção continua aberta na casa do snr. Bento Ferreira da Cunha, ao Toural, e nos Bombeiros Voluntarios.

A volta d'uma Homenagem

Ao Sr. Dr. José Pinto Rodrigues

Já são passados alguns mezes após aquele apelo feito nas colunas de «O Povo de Guimarães» aos antigos alunos da estimada professora de ensino primario Senhora D. Estefania Maria Antunes. Teve V. Ex.ª uma simpatica iniciativa que, a ser levada a efeito, teria o apoio de todos aqueles que frequentaram essa humilde escola da Rua de Alcobaça, recebendo os ensinamentos que tão uteis nos têm sido no caminho da vida.

Sinto porem que a Comissão nomeada para levar a cabo essa justa homenagem de gratidão, tenha esquecido que a nossa Professora necessita, pelas muitas dificuldades com que luta e pelo estado da sua saude tão abalada, que todos nós, os seus antigos alunos, lhe preparemos dias melhores para o final da sua vida.

De esperar é pois de V. Ex.ª, que num gesto nobre e simpatico, nos impoz o dever de velarmos pela nossa professora, a ori-

entação dos trabalhos da homenagem em projecto.

UM ANTIGO ALUNO

Sociedade Martins Sarmiento

Comemorando a data de 20 do corrente, a que nos referimos no nosso ultimo numero, a Direcção iniciou os trabalhos para a organização do Arquivo Municipal de Guimarães, que fica instalado, provisoriamente, no palacete onde viveu o Dr. Martins Sarmiento. Por motivos imprevistos, não se pode realizar a conferencia commemorativa do quinquagesimo anniversario.

Nuno Leite de Faria

A morte, na sua furia destruidora e mortifera, penetrou, mais uma vez, no lar do nosso illustre conterraneo, presado subscriptor, e distincto clinico, ora residente em Lisboa, o snr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, ceifando-lhe um filhinho, Nuno Leite de Faria, de 12 annos de idade, e que ha annos tinha cegado.

Luctando ha muito já com a terrivel enfermidade que o ceifou, nada o pôde salvar, nem a sciencia, nem o carinho e affecto da familia.

Ao nosso presado conterraneo e dedicada esposa, que tão experimentados teem sido nos ultimos tempos, a certeza de encontrarem consolação na resignação christã, e a toda a familia enluctada, o nosso pesar.

Benemerencia

O importante proprietario e conceituado negociante local o snr. Alberto Pimenta Machado, distribuiu cobertores por algumas Casas de caridade de Guimarães e Conferencia de S. Vicente de Paulo da Povoia de Lanhoso.

Bem haja quem protege o pobre e o desprovido da fortuna.

CASA HIGH-LIFE

E' a que melhor sortido tem em perfumarias «Naly», «Benamor», «Coty», «Pompeia», «Obigan» e productos Taipas.

Preços das Fabricas

Tapetes e Carpetes da Fabrica de Tapetes Portuguezes, de Beiriz, que vende aos preços da Fabrica.

A Ceia de Natal

A exemplo de annos transactos, a Meza Administrativa da Irmandade de S. Crispim, propõe-se distribuir, no dia 24 de Dezembro a Ceia do Natal bella instituição que consegue apagar a fome, em dia tão solemne, a centenas de pessoas.

Ceia reconfortavel, que consta de bacalhau e batatas, com fatura, um prato de doce, vinho e pão de mistura.

Para que essa ceia continue a fornecer-se, a Meza Administrativa está dirigindo circulares aos vimaranenses, pedindo-lhe o seu

auxilio, que com certeza não fallará.

Igreja do Carmo

Dissemos em em o ultimo n.º que as importantes despezas feitas com a reparação da Igreja do Carmo foram costeadas pelo nosso presado amigo e considerado proprietario o snr. José Pinto Teixeira d'Abreu.

Melhor informados, podemos acrescentar que, além d'aquelle senhor, tambem o nosso illustre patricio, e digno prior da V. O. do Carmo o ex.º snr. Joaquim Peixoto Bourbon Lindoso, concorreu para auxiliar as mesmas obras, com a importancia de 600\$00.

Casa High-life

Esta casa salda com grandes reduções de preços os seguintes artigos:

Carteiras e bolsas para senhora, Tecidos para casacos e vestidos, Guarnições e peluches, Peles para confecções, Sombri-nhas de seda, Sevillhanas e véus de seda, Calçado de borracha, Bluzas de malha para senhora e criança, Camisolas de lã, Meias e peugas de seda e fio de escocia, Voais, Lainetes e Vestidos de Malha, Gravatas etc.

Exposição permanente de artigos de novidade

Teatro Gil Vicente

CINEMA

NA PROXIMA 5.ª-FEIRA:

Richardito, Pobre Milionario e Os Amores do Arquiduque.

Mercado de S. Torquato

Apesar da isenção de impostos, o mercado semanal de São Torquato, ha pouco inaugurado, tem tido muito pouca concorrência.

E' lamentavel tal facto. Ha povoações bem pequenas e que teem feiras rasoaveis, o que muito contribue para o desenvolvimento das mesmas.

Incendio

Hontem, pelas 9 horas da manhã manifestou-se um principio de incendio em casa do nosso amigo e importante industrial o snr. Eduardo da Silva Guimarães.

Promptamente atacado pelos Bombeiros Voluntarios, em breve foi localizado.

Vides americanas

RIPARIA RUPESTRIS

Barbado para insertia.

Vendem-se, cada milheiro, duzentos escudos.

Informa nesta redacção.

Arrematação

(1.ª Publicação)

PELO Juizo Fiscal de Guimarães, se faz publico que no dia 6 de Dezembro p. futuro ás 12 horas, na casa do executado, vai á praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido, o seguinte:

12 cadeiras de madeira de cerdeira; 2 cadeiras de braços da mesma madeira; 7 mezinhas de cabeceira; 1 sofá de madeira de castanho; 4 jarros, sendo 2 de folha e dois de louça; 2 mezas de quarto de madeira de cerdeira; 5 camas de ferro, tendo cada uma 2 colchões, travesseiro e uma travesseira; Meia comoda de madeira de cerdeira; 7 lavatorios, sendo 4 de madeira de cerdeira e 3 de ferro; 3 toucadores de madeira de cerdeira; 2 mezas de madeira de pinho; Uma cosinha de ferro e 4 cadeiras de madeira de eucalipto, sendo todos estes objectos muito usados; penhorados a Francisco Ferreira d'Abreu, da vila de Vizella, para pagamento da sua contribuição industrial (grupo c.) do ano de 1931-1932 da importancia de 1.510\$00, sêlos e custas da execução.

Guimarães vinte de Novembro de mil novecentos trinta e um.

O escrivão das execuções fiscaes

Arnaldo Antonio Carneiro Guimarães.

Verifiquei a exactidão O Juiz A Barreiros.

Club de Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães

AVISO IMPORTANTE

Realisa-se no dia 8 do proximo mez de Dezembro, a caçada de homenagem ao bemfeitor d'este Club, o Ex.º Snr. Manoel Bastos.

A Direcção convida por este meio todos os caçadores, a tomar parte na referida homenagem, cujo produto será entregue na sede do mesmo Club, até ás 20 horas do dia designado.

A Direcção agradece reconhecida a cooperação de todos os Snrs. Caçadores.

A Direcção

Arrematação

(1.ª Publicação)

PELO Juizo Fiscal de Guimarães se faz publico, que no dia 29 do corrente ás 13 horas, na casa do executado, vai á praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido, o seguinte: 30 grossas de garfos de ferro oitavados; 3 duzias de garfos de ferro, tambem oitavados; 10 cortes de fazendas de lã para fatos; Uma lata com cinco kilos de café; 5 latas de café vazias; 1 relogio de parede; 19 metros de flanela; 10 lenços de chita; 2 meias pipas, sendo uma vazia e outra com 300 litros de vinho verde; Uma balança de pratos; 12 resmas de papel para embrulho; 42

metros de chita de diversos padrões; 7 metros de pano morim; 5 metros de lona branca; 7 metros de paninho de côr; 19 metros de cotim claro; Um balcão de madeira de pinho; e uma estante de madeira de pinho; penhorados a José Ribeiro Barreto Guimarães, da freguezia de Sande S. Martinho, d'este concelho, para pagamento da contribuição industrial (grupo c.) em divida, na importancia de 2.876\$00, sêlos e custas da execução. Guimarães 17 de Novembro de 1931.

O escrivão das execuções fiscaes

Arnaldo Antonio Carneiro Guimarães

Verifiquei a exactidão O Juiz

A. Barreiros



MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS a sair de LEIXOES

DESNA — Em 9 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DEMERARA — Em 6 de Janeiro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DARRO — Em 20 de Janeiro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ALCANTARA — Em 23 de Novembro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARLANZA — Em 21 de Dezembro Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS — Em 11 de Janeiro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recommendamos toda a antecipaçoão.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias